

Crescendo com valor



Porto Alegre, 30 de outubro de 2015. A Celulose Irani (BM&FBovespa: RANI3 e RANI4), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2015 (3T15). As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

IRANI apresenta EBITDA ajustado de R\$ 50,9 milhões no 3T15, 22,3% superior em relação ao do 3T14

- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado reduziu 4,1% quando comparado ao do 3T14 e totalizou 49,4 mil toneladas neste 3T15. O segmento Papel para Embalagens registrou redução de 1,1% e somou 20,3 mil toneladas. O segmento de Resinas alcançou 2,6 mil toneladas, com crescimento de 10,6%.
- A receita líquida cresceu 1,6% em relação à do 3T14 e atingiu R\$ 196,8 milhões, refletindo a valorização do dólar sobre as receitas no mercado externo e a dinâmica mais fraca do mercado interno.
- O lucro bruto apresentou incremento de 7,4% em comparação ao do 3T14 e alcançou R\$ 63,6 milhões, reflexo, principalmente, da redução de custos de produção.
- O resultado líquido foi de R\$ 3,7 milhões no 3T15, contra o resultado de R\$ 22,4 milhões no 3T14, uma redução de 83,5%. O principal fator que impactou negativamente este resultado foi o reconhecimento de ganhos com Refis no 3T14 e aumento da despesa financeira especialmente em consequência da variação do dólar e alta da SELIC.
- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 50,9 milhões no trimestre, 22,3% superior ao do 3T14, com margem de 25,9%, demonstrando a boa performance operacional já observada nos trimestres anteriores.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,42 vezes em setembro de 2015, impactado negativamente pela variação cambial e ao mesmo tempo beneficiado pela melhoria do EBITDA. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 3,17x.
- A posição de caixa ao fim do 3T15 foi de R\$ 135,9 milhões e 77% da dívida está no longo prazo.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	3T15	2T15	3T14	Var. 3T15/2T15	Var. 3T15/3T14	9M15	9M14	Var. 9M15/9M14	UDM15	UDM14	Var. UDM15/UDM14
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	196.781	185.276	193.603	6,2%	1,6%	564.828	548.097	3,1%	755.230	728.685	3,6%
Mercado Interno	158.844	151.550	167.791	4,8%	-5,3%	462.835	474.106	-2,4%	632.688	637.273	-0,7%
Mercado Externo	37.937	33.726	25.812	12,5%	47,0%	101.993	73.991	37,8%	122.542	91.412	34,1%
Lucro Bruto (incluso *)	63.595	61.478	59.202	3,4%	7,4%	180.421	156.633	15,2%	246.479	212.376	16,1%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	783	6.630	6.025	-88,2%	-87,0%	7.923	18.450	-57,1%	18.889	29.467	-35,9%
Margem Bruta	32,3%	33,2%	30,6%	-0,9p.p.	1,7p.p.	31,9%	28,6%	3,3p.p.	32,6%	29,1%	3,5p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	2.327	12.903	5.537	-82,0%	-58,0%	16.124	10.535	53,1%	33.966	39.913	-14,9%
Margem Operacional	1,2%	7,0%	2,9%	-5,8p.p.	-1,7p.p.	2,9%	1,9%	1,0p.p.	4,5%	5,5%	-1,0p.p.
Resultado Líquido	3.686	10.523	22.402	-65,0%	-83,5%	17.340	28.656	-39,5%	45.263	71.480	-36,7%
Margem Líquida	1,9%	5,7%	11,6%	-3,8p.p.	-9,7p.p.	3,1%	5,2%	-2,1p.p.	6,0%	9,8%	-3,8p.p.
EBITDA Ajustado ¹	50.977	43.276	41.680	17,8%	22,3%	137.929	107.652	28,1%	183.761	139.038	32,2%
Margem EBITDA Ajustada	25,9%	23,4%	21,5%	2,5p.p.	4,4p.p.	24,4%	19,6%	4,8p.p.	24,3%	19,1%	5,2p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	812,3	702,6	619,9	15,6%	31,0%	812,3	619,9	31,0%	812,3	619,9	31,0%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	4,42	4,03	4,42	9,7%	0,0%	4,42	4,42	0,0%	4,42	4,42	0,0%
Dívida Líquida/EBITDA proforma(x) ²	3,17	3,30	n.a.	-3,9%	n.a.	3,17	n.a.	n.a.	3,17	n.a.	n.a.
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	49.425	47.582	51.542	3,9%	-4,1%	146.069	147.877	-1,2%	197.938	198.584	-0,3%
Papel para Embalagens											
Produção	72.889	69.772	68.562	4,5%	6,3%	214.383	194.660	10,1%	285.874	261.575	9,3%
Vendas	20.337	17.990	20.562	13,0%	-1,1%	56.037	57.551	-2,6%	75.993	81.099	-6,3%
Florestal RS e Resinas											
Produção	2.596	2.800	1.955	-7,3%	32,8%	8.293	6.845	21,2%	9.852	7.786	26,5%
Vendas	2.642	2.887	2.388	-8,5%	10,6%	8.330	6.806	22,4%	9.888	7.663	29,0%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

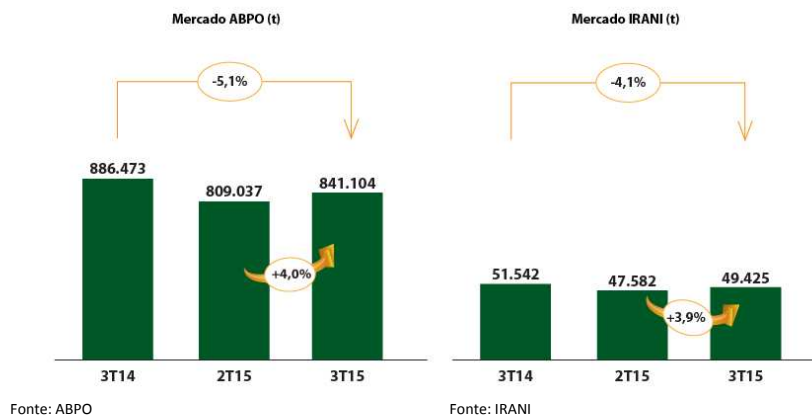
² Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*

Destaques do 3T15

Os principais indicadores econômicos e financeiros do Brasil apresentaram uma piora generalizada durante o terceiro trimestre de 2015. A crise política e o índice de crescimento negativo do PIB apresentado desde o início do ano, estão tendo impacto importante sobre praticamente todos os setores da economia. As incertezas políticas e econômicas pressionaram a taxa de câmbio e levaram o dólar a um patamar histórico durante o mês de setembro, fechando com forte valorização em relação ao trimestre anterior. A manutenção da taxa Selic em 14,25% a.a. segue como estratégica para a convergência da inflação para a meta. A economia mundial segue registrando bons resultados nos EUA, com desafios na retomada do crescimento na China e na Europa.

De acordo com os dados da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), o total das vendas de caixas, acessórios e chapas de papelão ondulado no 3T15 apresentou redução de 5,1% em relação ao igual período do ano anterior, um reflexo do fraco ritmo de crescimento da economia neste período. O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI, em toneladas, apresentou redução de 4,1% no 3T15. Na comparação com o 2T15, o Mercado ABPO registrou aumento de 4,0%, o Mercado IRANI registrou 3,9% de aumento. Em toneladas, a participação de mercado da IRANI no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado neste trimestre foi de 5,8%, assim como no 3T14 e no 2T15.

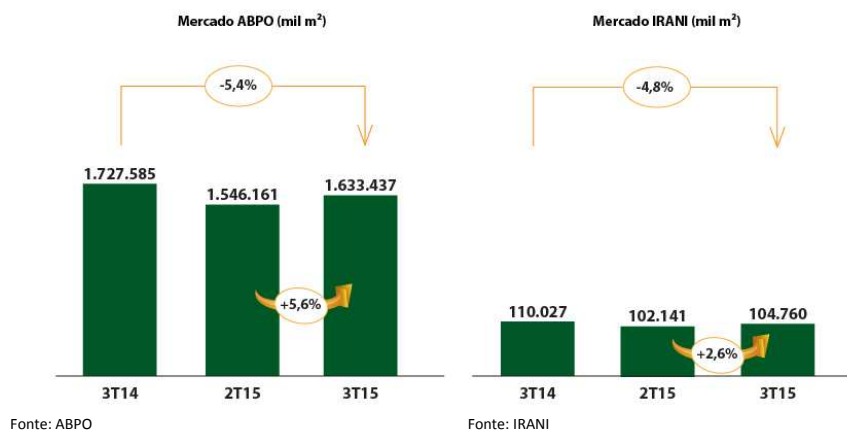
Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO reduziu 5,4% no 3T15 em comparação ao 3T14, enquanto o Mercado IRANI registrou redução de 4,8%. Comparativamente ao 2T15, o Mercado ABPO aumentou 5,6% e o Mercado IRANI aumentou 2,6%. Em metros quadrados a participação de mercado da IRANI foi de 6,4% no 3T15, assim como no 3T14 e 6,6% no 2T15.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 3T15 64% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 28% e o segmento Florestal RS e Resinas, 8%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 81% da receita líquida e o mercado externo, 19%, o crescimento de 5,9 pontos percentuais da receita do mercado externo na comparação com o 3T14 decorre principalmente da valorização do dólar o que impacta as receitas deste mercado.

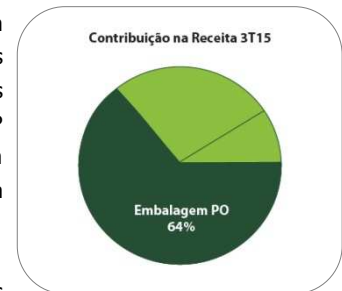
Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

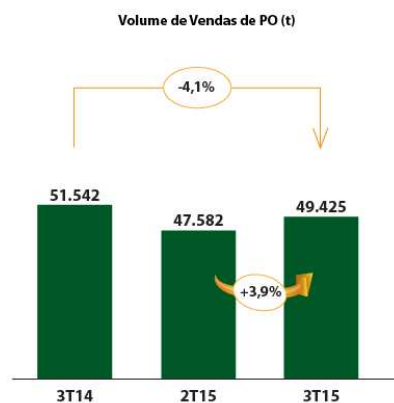
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 49.425 toneladas, inferior em 4,1% em relação ao 3T14 e 3,9% superior quando comparado ao 2T15. O desempenho das vendas de caixas apresentou queda de 4,6% quando comparado ao 3T14 assim como as vendas de chapas que registraram queda de 2,8% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 40%, 31% e 29% do total vendido no terceiro trimestre de 2015, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.



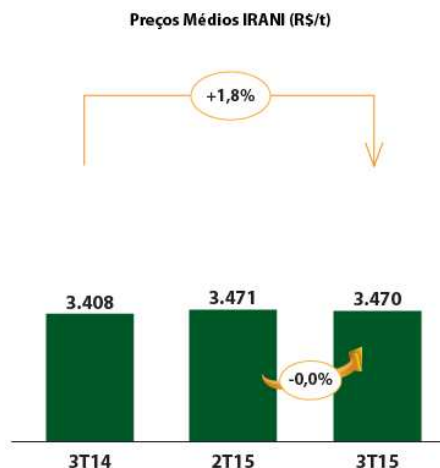
O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 14.089 toneladas de caixas e 5.790 toneladas de chapas no 3T15 (face a 13.534 toneladas de caixas e 5.781 toneladas de chapas no 3T14).

A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 11.248 toneladas de caixas e 3.918 toneladas de chapas no 3T15 (ante 12.740 toneladas de caixas e 3.386 toneladas de chapas no 3T14).

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 3T15 de 9.884 toneladas de caixas e 4.496 toneladas de chapas (quando no 3T14 registrou 10.661 toneladas de caixas e 5.440 toneladas de chapas).



O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 1,8% no 3T15 quando comparado ao do 3T14 e estabilidade em relação ao segundo trimestre de 2015, conforme demonstrado abaixo:

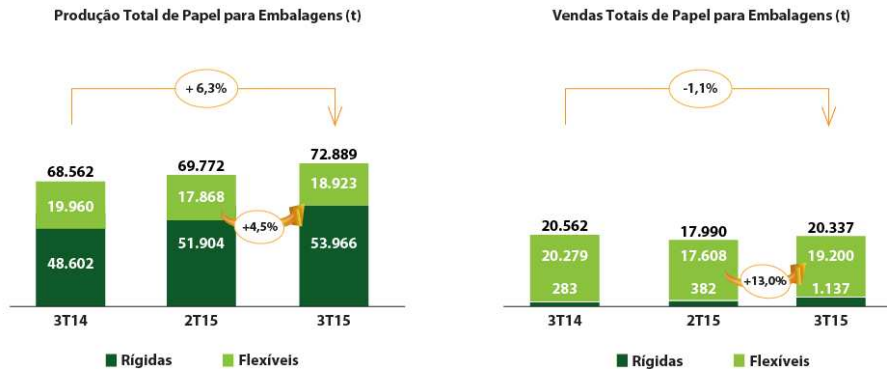
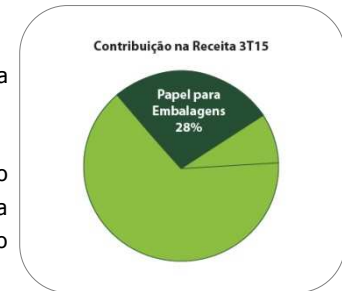


Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Segmento Papel para Embalagens

A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

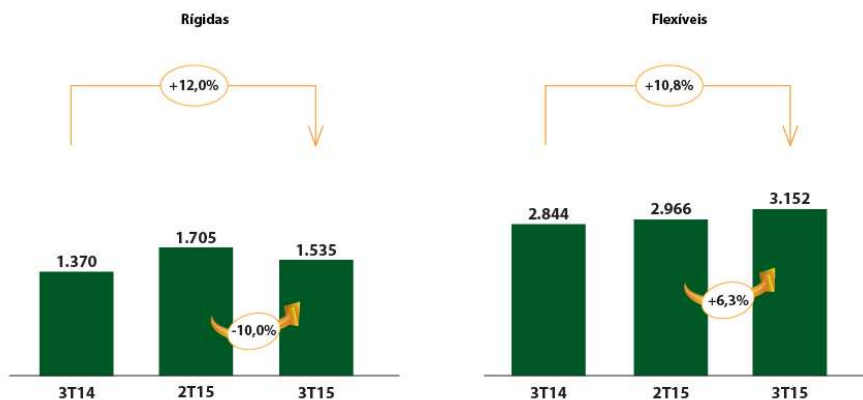
A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi 6,3% superior à produção do 3T14 e 4,5% em relação ao 2T15. O aumento verificado nos volumes de produção de papel para embalagens no 3T15 deve-se a boa performance das fábricas. Em relação às vendas, houve redução no volume de 1,1% quando comparado com o 3T14, e aumento de 13,0% em comparação ao 2T15.



No 3T15, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 54.299 toneladas (48.565t no 3T14 e 50.193t no 2T15), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 21.458 toneladas (17.381t no 3T14 e 19.489t no 2T15), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 16.629 toneladas (16.271t no 3T14 e 15.122t no 2T15) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 16.212 toneladas no 3T15 (14.913t no 3T14 e 15.582t no 2T15). Do total das transferências internas, 39% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 30% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 31% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 1.137t no 3T15 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, apresentaram aumento de 12,0% no preço do 3T15 quando comparados aos praticados no 3T14 e redução de 10,0% quando comparados ao 2T15. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram incremento de 10,8% quando comparado ao 3T14 e de 6,3% no 2T15. Os preços acompanharam a média do mercado e foram impactados positivamente pelo crescimento das taxas de câmbio praticadas nas exportações.

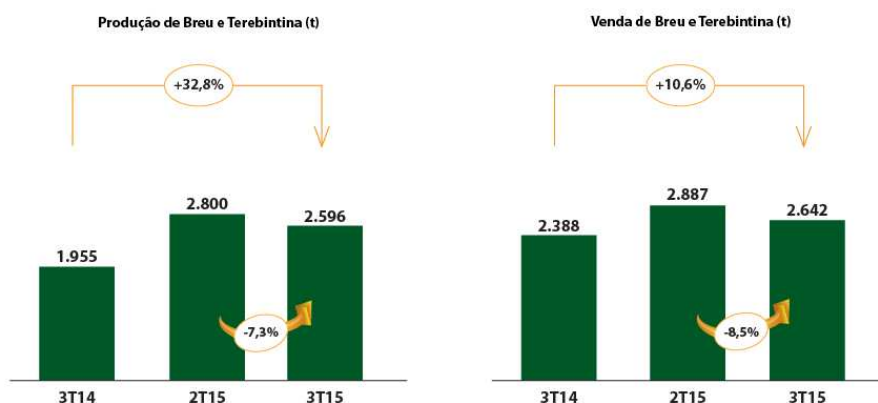
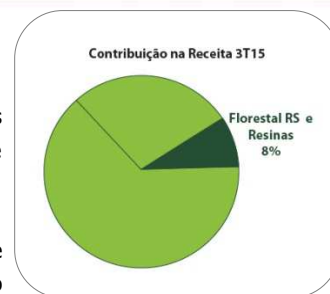
Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)



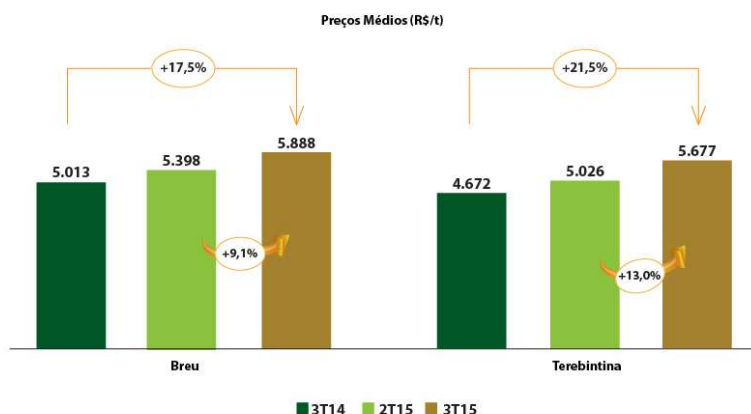
Segmento Florestal RS e Resinas

O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 3T15, 13 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (22 mil metros cúbicos no 3T14) e forneceu 430 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 3T15 apresentou aumento de 32,8% quando comparado ao 3T14, e redução de 7,3% quando comparado ao 2T15. Assim como o volume de vendas apresentou aumento de 10,6% quando comparado ao 3T14, e redução de 8,5% em relação ao 2T15. A variação de produção e venda no 3T15 se comparado com o mesmo período do ano anterior registrou um percentual de 32,8% e 10,6%, respectivamente. Esse aumento deve-se a maior disponibilidade de matéria prima. A variação de produção e venda em relação ao 2T15 foi inferior em 7,3% e 8,5%, respectivamente, em consequência do início do período de entressafra.



No 3T15, o preço médio bruto do Breu foi 17,5% e 9,1% superior ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Assim como a Terebintina registrou preço médio 21,5% superior em relação ao do 3T14 e 13,0% em relação ao do 2T15.



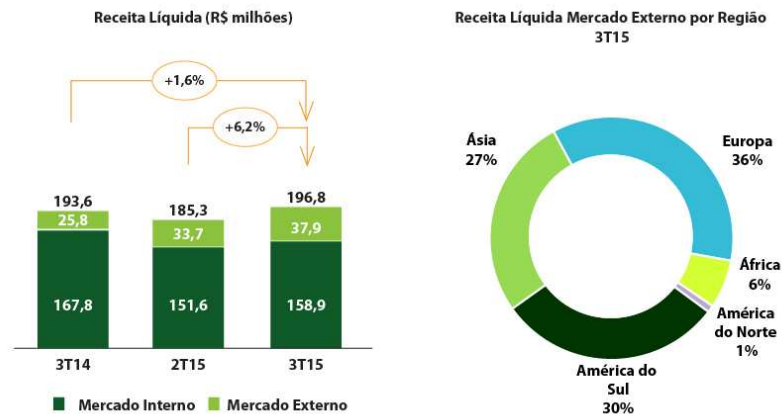
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 3T15 foi de R\$ 196.781 mil, 1,6% superior à do 3T14, e 6,2% superior em relação à do 2T15. A variação reflete a valorização do dólar sobre as receitas no mercado externo e a dinâmica mais fraca do mercado interno.

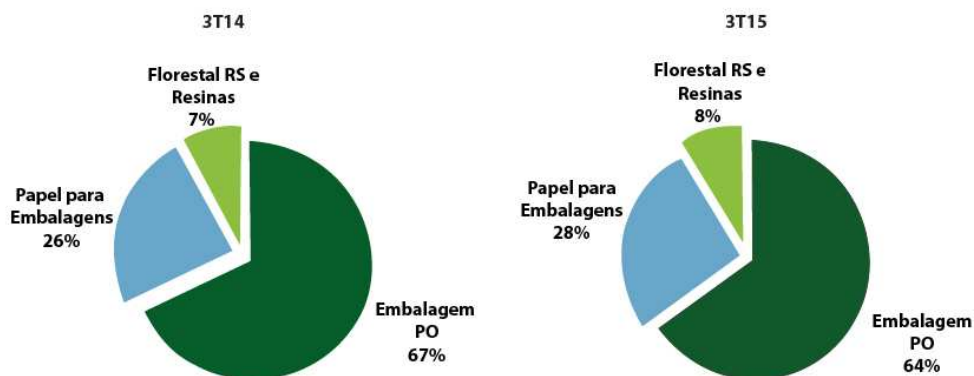
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 158.844 mil no trimestre e mostrou redução de 5,3% quando comparada a do 3T14 e aumento de 4,8% em relação ao 2T15. A receita no mercado doméstico respondeu por 81% do total da receita da IRANI.

As exportações no 3T15 atingiram R\$ 37.937 mil, 47,0% superior ao 3T14 e 12,5% em relação ao 2T15, representando 19% da receita operacional líquida total. A Europa foi o principal destino das exportações, concentrando 36% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: América do Sul (30%), Ásia (27%), África (6%) e América do Norte (1%).



O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 64% da receita líquida consolidada no 3T15, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 28%, e Florestal RS e Resinas, com 8%.

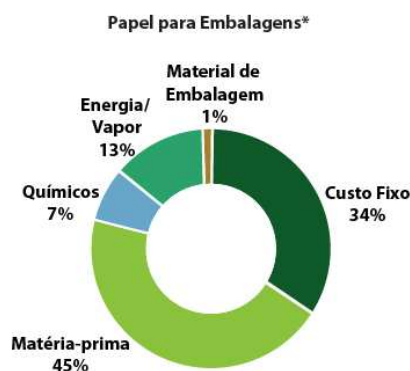
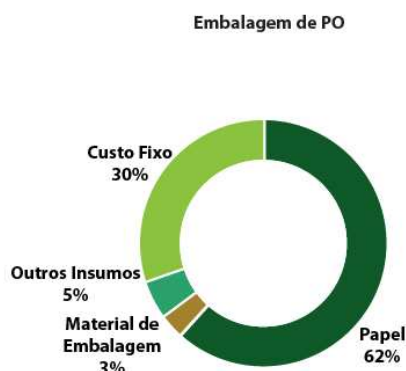
Receita Líquida por Segmento



Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 3T15 foi de R\$ 133.969 mil, 4,6% inferior ao do 3T14 se comparado em números absolutos. A variação positiva do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da IRANI no 3T15 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 3T15 totalizaram R\$ 21.421 mil representando 10,9% da receita líquida consolidada, comparado a 9,6% no 3T14.

As despesas administrativas no 3T15 foram 0,9% inferiores, em relação à do 3T14, totalizando R\$ 11.451 mil e representaram 5,8% da receita líquida consolidada no 3T15, e 6,0% da receita líquida consolidada no 3T14.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 106 mil no 3T15, contra uma despesa de R\$ 4.656 mil no 3T14.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)

Consolidado (R\$ mil)	3T15	2T15	3T14	Var. 3T15/2T15	Var. 3T15/3T14	9M15	9M14	Var. 9M15/9M14	UDM15	UDM14	Var. UDM15/UDM14
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	2.327	12.903	5.537	-82,0%	-58,0%	16.124	10.535	53,1%	33.966	39.913	-14,9%
Exaustão	6.081	4.912	5.414	23,8%	12,3%	15.415	16.602	-7,1%	20.431	22.344	-8,6%
Depreciação e Amortização	14.850	14.573	12.597	1,9%	17,9%	43.858	36.188	21,2%	58.224	46.426	25,4%
Resultado Financeiro	28.502	17.518	18.920	62,7%	50,6%	70.455	57.540	22,4%	84.254	73.543	14,6%
EBITDA	51.760	49.906	42.468	3,7%	21,9%	145.852	120.865	20,7%	196.875	182.226	8,0%
Margem EBITDA	26,3%	26,9%	21,9%	-0,6p.p.	4,4p.p.	25,8%	22,1%	3,7p.p.	26,1%	25,0%	1,1p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(783)	(6.630)	(6.025)	-88,2%	-87,0%	(7.923)	(18.450)	-57,1%	(18.889)	(29.467)	-35,9%
Stock Option/Participação dos Administradores ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	6.287	7.636	-17,7%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	-	-	5.237	-	-	-	5.237	-	(512)	(21.357)	-97,6%
EBITDA Ajustado	50.977	43.276	41.680	17,8%	22,3%	137.929	107.652	28,1%	183.761	139.038	32,2%
Margem EBITDA Ajustada	25,9%	23,4%	21,5%	2,5p.p.	4,4p.p.	24,4%	19,6%	4,8p.p.	24,3%	19,1%	5,2p.p.

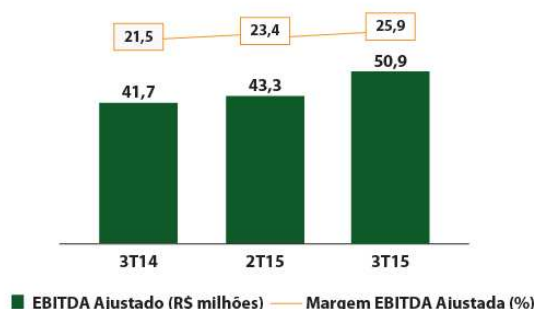
¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar geração de caixa no período.

² Stock option / participação dos administradores: O valor de R\$ 6.287 mil refere-se a participação dos administradores que está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que não representa desembolso de caixa no período.

³ Eventos não recorrentes (UDM15) referem-se ao resultado positivo de R\$ 512 mil por adesão ao programa REFIS da Lei 12.996 de 18 de junho de 2014.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 50.977 mil no 3T15, crescimento de 22,3% em relação ao 3T14 e 17,8% em relação ao 2T15. A margem EBITDA ajustada no 3T15 atingiu 25,9%, aumento de 4,4 pontos percentuais em relação ao 3T14, verificado principalmente em decorrência de reduções de custos de produção e de custos operacionais e fixos, além da melhor performance operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro foi de R\$ 28.502 mil negativos no 3T15, representando um aumento de 50,6% em comparação ao 3T14 e de 62,7% se comparado ao 2T15, influenciado principalmente pelos efeitos da valorização do dólar em relação ao real. No 3T15, as despesas financeiras totalizaram R\$ 38.032 mil face a R\$ 25.680 mil no 3T14, e R\$ 26.222 mil no 2T15. As receitas financeiras atingiram R\$ 9.530 mil no 3T15, *versus* R\$ 6.760 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 8.704 mil no 2T15.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14	UDM15 ¹	UDM14 ¹
Receitas Financeiras	9.530	8.704	6.760	26.451	15.931	35.679	23.442
Despesas Financeiras	(38.032)	(26.222)	(25.680)	(96.906)	(73.471)	(119.933)	(96.985)
Resultado Financeiro	(28.502)	(17.518)	(18.920)	(70.455)	(57.540)	(84.254)	(73.543)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão incluídas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14	UDM15 ¹	UDM14 ¹
Variação cambial ativa	6.318	5.435	2.322	15.620	6.262	18.295	7.710
Variação cambial passiva	(15.873)	(4.638)	(4.058)	(31.573)	(8.520)	(35.149)	(10.629)
Variação cambial líquida	(9.555)	797	(1.736)	(15.953)	(2.258)	(16.854)	(2.919)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14	UDM15 ¹	UDM14 ¹
Resultado Financeiro sem variação cambial	(18.947)	(18.315)	(17.184)	(54.502)	(55.282)	(67.400)	(70.624)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 3T15 foi reconhecido como *hedge accounting* o valor negativo de R\$ 102.997 mil (R\$ 67.978 mil líquido dos tributos no patrimônio líquido), bem como o valor reconhecido no resultado como despesa financeira foi de R\$ 6.119 mil. No acumulado, a Companhia mantém R\$ 229.870 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização ao longo dos próximos anos, sendo que R\$ 151.714 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (líquido dos tributos).

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,10/US\$ em 30 de junho de 2015, aumentou 28,06% e chegou a R\$ 3,97/US\$ ao fim de setembro. A taxa de câmbio média do trimestre foi de R\$ 3,54/US\$, 15,31% superior à do 2T15 e 55,95% quando comparada ao mesmo período de 2014.

	3T15	2T15	3T14	$\Delta 3T15/2T15$	$\Delta 3T15/3T14$
Dólar médio	3,54	3,07	2,27	+15,31%	+55,95%
Dólar final	3,97	3,10	2,45	+28,06%	+62,04%

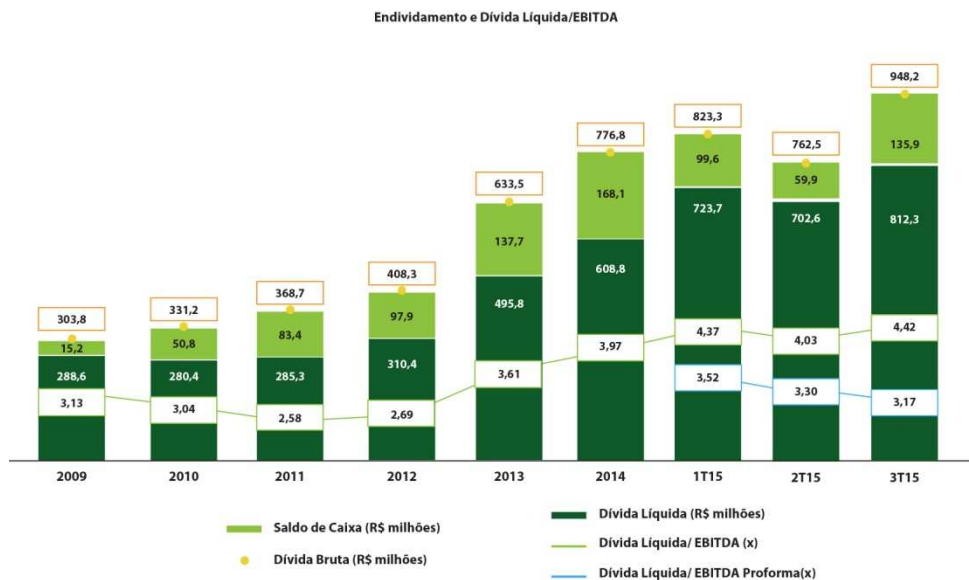
Fonte: Bacen

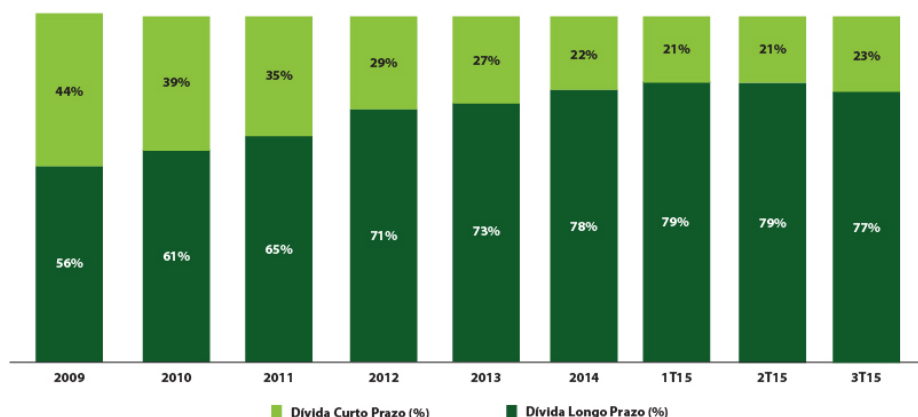
Endividamento

O endividamento bruto consolidado em 30 de setembro de 2015 totalizava R\$ 948,2 milhões, comparado a R\$ 762,5 milhões em 30 de junho de 2015. A variação deste indicador foi influenciada pela variação cambial no trimestre em função da exposição de parte da dívida em dólar e pelo aumento das taxas de juros. O perfil do endividamento bruto em 30 de setembro era de 23% com vencimento no curto prazo e 77% com vencimento no longo prazo.

O saldo de caixa consolidado em 30 de setembro de 2015 totalizava R\$ 135,9 milhões, comparado a R\$ 59,9 milhões em 30 de junho de 2015. O impacto no caixa ocorreu devido à captação de novas operações financeiras.

Por consequência o endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2015 totalizava R\$ 812,3 milhões, comparado a R\$ 702,6 milhões em 30 de junho de 2015. Resultando no indicador dívida líquida/EBITDA que passou de 4,03 vezes no fim de junho de 2015 para 4,42 vezes no encerramento do 3T15. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 30 – Hedge de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 3,30 vezes no final de junho 2015 e 3,17 vezes no encerramento do 3T15.



Perfil do Endividamento Bruto


Resultado Líquido

No 3T15, o resultado líquido foi R\$ 3.686 mil positivo, em comparação a R\$ 22.402 mil do 3T14 e R\$ 10.523 mil do 2T15. Nos últimos doze meses o resultado líquido foi de R\$ 45.263 mil comparado a R\$ 71.480 mil no mesmo período do ano anterior. O principal fator que impactou foi o reconhecimento no 3T14 e 4T14 de receitas do Refis e pelo aumento da despesa financeira especialmente em consequência da variação do dólar e da alta das taxas de juros no 1T15, 2T15 e 3T15.

Investimentos

No 3T15 foram realizados investimentos de R\$ 12.785 mil. Referem-se a investimentos correntes direcionados para manutenção e melhorias das máquinas e equipamentos da Companhia, dentre os quais podemos destacar a conclusão da atualização tecnológica de equipamentos na saída da máquina Onduladeira na unidade Embalagem SP Vila Maria, com o objetivo de aumento de produção e melhoria de qualidade.

R\$ mil	3T15	9M15
Terrenos	-	20
Prédios	580	580
Equipamentos	10.355	35.118
Intangível	134	602
Reflorestamento	1.716	4.600
Total	12.785	40.920

Mercado de Capitais

O capital social da IRANI, em 30 de setembro de 2015, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Na mesma data o valor de mercado da Companhia era de R\$ 568.516 mil, 2,9% maior se comparado ao 2T15 quando registrou o valor de R\$ 552.353 mil.



Para informações adicionais, acesse nosso website – www.irani.com.br/ri ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Cargnin – odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 3220 3542 Fax.: (51) 3220 3757

Evandro Zabott – evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

Adriana Wagner – adrianawagner@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – Trimestral

	3T15	2T15	3T14	Var. 3T15/2T15	Var. 3T15/3T14
<i>Operações continuadas</i>					
Receita líquida de vendas	196.781	185.276	193.603	6,2%	1,6%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	783	6.630	6.025	-88,2%	-87,0%
Custo dos produtos vendidos	(133.969)	(130.428)	(140.426)	2,7%	-4,6%
Lucro bruto	63.595	61.478	59.202	3,4%	7,4%
(Despesas) Receitas Operacionais	(32.766)	(31.057)	(34.745)	5,5%	-5,7%
Com vendas	(21.421)	(19.283)	(18.532)	11,1%	15,6%
Gerais e administrativas	(11.451)	(11.842)	(11.557)	-3,3%	-0,9%
Outras receitas operacionais	1.829	910	1.362	101,0%	34,3%
Outras despesas operacionais	(1.723)	(842)	(6.018)	104,6%	-71,4%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.829	30.421	24.457	1,3%	26,1%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(28.502)	(17.518)	(18.920)	62,7%	50,6%
Receitas financeiras	9.530	8.704	6.760	9,5%	41,0%
Despesas financeiras	(38.032)	(26.222)	(25.680)	45,0%	48,1%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	2.327	12.903	5.537	-82,0%	-58,0%
IR e contribuição social corrente	(423)	(273)	(73)	54,9%	479,5%
IR e contribuição social diferidos	1.782	(2.107)	16.938	-	-89,5%
Resultado líquido do exercício	3.686	10.523	22.402	-65,0%	-83,5%

Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – Acumulado

	9M15	9M14	Var. 9M15/9M14	UDM15	UDM14	Var. UDM15/UDM14
Operações continuadas						
Receita líquida de vendas	564.828	548.097	3,1%	755.230	728.685	3,6%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	7.923	18.450	-57,1%	18.889	29.467	-35,9%
Custo dos produtos vendidos	(392.330)	(409.914)	-4,3%	(527.640)	(545.777)	-3,3%
Lucro bruto	180.421	156.633	15,2%	246.479	212.376	16,1%
(Despesas) Receitas Operacionais	(93.842)	(88.558)	6,0%	(128.259)	(98.918)	29,7%
Com vendas	(59.219)	(52.001)	13,9%	(77.955)	(68.144)	14,4%
Gerais e administrativas	(34.786)	(33.517)	3,8%	(48.238)	(47.706)	1,1%
Outras receitas operacionais	3.503	4.752	-26,3%	9.907	39.930	-75,2%
Outras despesas operacionais	(3.340)	(7.792)	-57,1%	(5.686)	(15.508)	-63,3%
Participação dos administradores	-	-	-	(6.287)	(7.490)	-16,1%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.579	68.075	27,2%	118.220	113.457	4,2%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(70.455)	(57.540)	22,4%	(84.254)	(73.543)	14,6%
Receitas financeiras	26.451	15.931	66,0%	35.679	23.442	52,2%
Despesas financeiras	(96.906)	(73.471)	31,9%	(119.933)	(96.985)	23,7%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	16.124	10.535	53,1%	33.966	39.913	-14,9%
IR e contribuição social corrente	(881)	(267)	230,0%	(1.013)	(864)	17,2%
IR e contribuição social diferidos	2.097	18.388	-88,6%	12.310	32.431	-62,0%
Resultado líquido do exercício	17.340	28.656	-39,5%	45.263	71.480	-36,7%

Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	30/09/15	31/12/14	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/15	31/12/14
CIRCULANTE	386.745	396.486	CIRCULANTE	367.907	329.720
Caixa e equivalentes de caixa	130.449	165.985	Captações	182.512	125.235
Contas a receber de clientes	147.231	129.922	Debêntures	35.738	44.382
Estoques	71.470	62.649	Fornecedores	58.921	65.239
Impostos a recuperar	9.543	7.094	Obrigações sociais e previdenciárias	44.195	40.440
Bancos conta vinculada	5.506	2.073	Obrigações tributárias	19.435	19.880
Outros ativos	22.546	28.763	IR e CSLL a pagar	681	787
			Parcelamentos tributários	2.288	2.309
			Adiantamento de clientes	1.455	2.538
NÃO CIRCULANTE	1.292.869	1.282.351	Dividendos a pagar	265	12.964
Impostos a recuperar	3.339	3.625	Outras contas a pagar	22.417	15.946
Depósitos judiciais	1.459	1.185			
Outros ativos	23.816	2.457	NÃO CIRCULANTE	903.724	851.492
Partes relacionadas	1.138	1.093	Captações	673.605	537.490
Ativos biológicos	278.730	281.621	Debêntures	56.358	69.738
Propriedade para investimento	3.955	4.087	Obrigações tributárias	8.459	11.293
Imobilizado	868.002	875.472	IR e contribuição social diferidos	141.532	196.824
Intangível	112.430	112.811	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21.438	32.482
			Parcelamentos tributários	2.332	3.665
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	407.983	497.625
			Capital social	161.895	151.895
			Reserva de capital	960	960
			Reserva de lucro	176.440	166.139
			Ajustes de avaliação patrimonial	68.673	178.617
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	407.968	497.611
			Participação dos não controladores	15	14
TOTAL DO ATIVO	1.679.614	1.678.837	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.679.614	1.678.837

Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	9M15	9M14
Caixa líquido atividades operacionais	42.034	(3.623)
Caixa gerado nas operações	152.648	99.172
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	16.124	10.535
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(7.923)	(18.450)
Depreciação, amortização e exaustão	59.272	52.790
Resultado na alienação de ativo permanente	1.362	(156)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(10.674)	(5.387)
Provisão para devedores duvidosos	733	316
Provisão para perdas de outros ativos	798	-
Variações monetárias e encargos	92.716	59.523
Participação de acionistas não controladores	-	1
Redução o valor realizável líquido	240	-
Variações nos ativos e passivos	(110.614)	(102.795)
Contas a receber	(18.042)	(35.753)
Estoques	(9.061)	(8.098)
Impostos a recuperar	(2.163)	730
Outros ativos	(19.692)	(5.693)
Fornecedores	(8.033)	(9.595)
Obrigações sociais e previdenciárias	3.755	3.596
Adiantamento de clientes	(1.083)	234
Obrigações tributárias	(5.619)	(3.227)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(49.019)	(32.592)
Pagamento juros sobre debêntures	(7.758)	(9.675)
Outras contas a pagar	6.101	(2.722)
Caixa líquido atividades de investimento	(40.122)	(61.828)
Aquisição de imobilizado	(34.891)	(57.819)
Aquisição de ativo biológico	(3.415)	(3.795)
Aquisição de intangível	(602)	(786)
Recebimento em alienação de ativos	(1.214)	572
Caixa líquido atividades de financiamento	(37.448)	45.985
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(16.419)	(22.461)
Debêntures pagas	(26.612)	(32.219)
Empréstimos captados	123.862	213.355
Empréstimos pagos	(118.279)	(112.690)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(35.536)	(19.466)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	165.985	135.005
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	130.449	115.539